

encontro ~ de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL N.º 54 | AGOSTO 2022 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS

**Caminhar
em Família
e pela Paz**

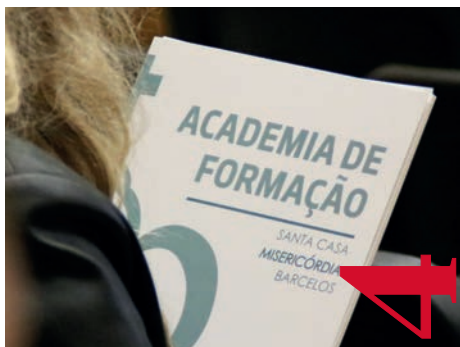
**Academia é
reforço de aposta
na Formação**

**SCMB reconhecida pelo
PARES 3.0**

**"As Pontes entre Nós":
Dia do Colaborador 2022**



Santa Casa
Misericórdia
Barcelos



índice

- 3. Editorial
- 4. Lançamento da Academia de Formação
- 6. “E, do nada, tudo mudou...”
- 9. Santos Populares nas ERPI e UCCI
- 11. Aniversários: LSA e LNSM
- 13. Viscosuplementação articular disponível no CMFR
- 14. “As Pontes entre Nós”: Dia do Colaborador 2022
- 15. SCMB reconhecida pelo PARES 3.0
- 17. 523.º aniversário: Eucaristia de Ação de Graças
- 18. A SCMB e a Confraria de Santa Gertrudes
- 21. Final do Ano Letivo 2021/2022
- 22. Honrar o Passado
- 24. Vai querer saber...

ficha técnica

Esta edição do Encontro de Gerações tem o apoio de ASC Higiene, MJVquímicos, OrtoNeves e ITAU.

Propriedade e edição:

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República, 4750-275 Barcelos
Tel.: 253 802 270
E-mail: geral@misericordiabarcelos.pt

Sede da Redação:

Campo da República, 4750-275 Barcelos

Diretor: Nuno Reis

Redação e Conceção Gráfica: Gabinete de Comunicação e Marketing

Colaboração: Alexandra Vidal, António Afonso, Ilídio Torres

Edição: agosto de 2022

Periodicidade: Quadrimestral

Tiragem: 1500 exemplares

Impressão:

Gráfica Diário do Minho
Rua de S. Brás, n.º 1
Gualtar - 4710-073 Braga

Distribuição Gratuita:

Inscrição na ERC n.º 127026
NIPC: 500239886
Dep. Legal: 206938/04



**Semear,
cultivar,
colher**

A Academia de Formação da Misericórdia de Barcelos constitui um corolário do pilar que, nos últimos anos, vem sendo desenvolvido na área da **formação** e da gestão **estratégica** de pessoas.

Significa, acima de tudo, um reforço da aposta em formar, desenvolver competências dos nossos **colaboradores** e renovar **talento**. Responder às necessidades formativas da comunidade através da promoção do conhecimento e investimento no capital **humano** é também um objetivo, renovado nos mais de 1200 formandos certificados externos que passaram pelas salas de formação da SCMB em apenas seis anos. A Academia é, igualmente, a **evolução** natural de um projeto que entre Universidades, Institutos Politécnicos, Instituições de Solidariedade Social, Associações Humanitárias, Organizações Não Governamentais, Escolas Secundárias, Centros de Estudos, representa hoje meia centena de parcerias entre a SCMB e diversas entidades, numa atitude de **abertura** ao exterior que a Misericórdia tem procurado ativamente cultivar.

Depois de uma candidatura com sucesso ao Fundo Rainha D. Leonor, que lhe atribuiu a dotação máxima prevista, o Programa de Alargamento da Rede Social-PARES3.0 **reco-nheceu**, igualmente, o nosso projeto de alteração e ampliação do Centro Social de Silveiros. Mais um passo no sentido de a SCMB poder vir a **servir** nesta unidade 75 idosos, 45 pessoas em serviço de apoio domiciliário, 84 crianças em creche e 25 em pré-escolar. No momento da entrega do contrato de financiamento outorgado com o Instituto de Segurança Social, registamos as palavras que sublinham os traços de **inovação** e o caráter **intergeracional** deste projeto.

A propósito de intergeracionalidade, **congregar** quatrocentas pessoas, entre crianças, pais, educadoras, auxiliares de ação educativa, Irmãos, membros dos órgãos sociais, comunidade barcelense, numa caminhada pela **Paz** foi mais um marco no projeto educativo em curso, que visa "**Educar** para os Valores".

Por falar em Paz, desde a aprendizagem da língua portuguesa, ao **acompanhamento** psicossocial, **integração** profissional, apoio alimentar, habitação, foram já 31 as pessoas fugidas da invasão à Ucrânia que a Misericórdia de Barcelos **acolheu** e assistiu. Duas delas partilham connosco o seu testemunho nesta edição. Histórias de **vida** que vale a pena conhecer e que bem ilustram a necessidade de instituições como a nossa **abraçarem** e darem resposta a quem mais precisa.

É pensando também nas necessidades da **comunidade**, neste caso ao nível da saúde, que no Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR) se passou a disponibilizar mais um tratamento, neste caso visando diminuir a dor e melhorar a **mobilidade** das pessoas com problemas nas articulações. Vamos conhecê-lo com maior detalhe, numa altura em que o nosso CMFR se procura assumir, cada vez mais, como um centro de **ambulatório** de excelência.

Neste "Encontro de Gerações" assinalamos, ainda, uma importante meta-volante no regresso paulatino a uma "normalidade" por que todos ansiamos. Se a maior crise de **saúde** pública dos últimos 100 anos, com todas as alterações a que obrigou, implicou, por vezes, um distanciamento físico para proteger os mais frágeis, **construir** e celebrar "As **Pontes** entre Nós" foi o mote para um regresso aos salutaros convívios do "Dia do Colaborador".

Nuno Reis / Provedor



ACADEMIA REFORÇA **APOSTA** DA SANTA CASA DE BARCELOS NA **FORMAÇÃO**

Já está em funcionamento a Academia de Formação da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB). Após o trabalho de seis anos do Centro de Formação, a Academia representa um reforço da aposta na formação, conforme explicou o provedor, também responsável pela área, Nuno Reis: “A Academia de Formação representa o aprofundamento da aposta estratégica da SCMB na formação das pessoas, na capacidade de tentar atrair o melhor talento para servir as pessoas que precisam da nossa ação diária, um compromisso também de continuar a ajudar a melhorar a capacidade de, na comunidade, outras instituições como a nossa poderem também prestar os melhores cuidados a quem deles precisa”.

A Academia de Formação da SCMB, que arrancou a 29 de junho, foi criada com a missão de responder às

necessidades formativas de colaboradores da Misericórdia de Barcelos e de outras organizações, bem como da própria comunidade, assentando em três pilares: Conhecimento & Capacitação; Talento & Inovação; Sustentabilidade & Cooperação.

Na sessão, foram atualizados números que refletem o trabalho feito ao longo dos últimos seis anos, com uma intervenção junto dos colaboradores, mas também da comunidade, capacitando e qualificando as pessoas. “Estamos a falar de 3100 formandos certificados em sete áreas de saber. Ensinar é também uma Obra de Misericórdia e aprender é um dever de cada um de nós, de qualquer pessoa que queira evoluir enquanto pessoa, enquanto cidadão e enquanto profissional”, sublinhou Nuno Reis. “Criar uma Academia é gerar um compromisso com todos os colaboradores, com a comunidade e com o

mundo”, atentou Generosa do Nascimento, especialista do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, que colabora com a Misericórdia de Barcelos. A resposta aos desafios, defendeu, passa por “criar valor diariamente para o utente, para o cidadão, para o cliente, fazer mais com menos”. “Temos que inovar, mas, para isso, temos que adorar aprender e aprender a aprender, ter pensamento e competências críticas”, completou a especialista.

Mesa-redonda “Formar para Inovar” junta especialistas em Barcelos

A mesa-redonda “Formar para Inovar” reuniu, em Barcelos, vários especialistas nacionais nas áreas da Formação, da Educação e da Gestão de Pessoas.

Domingos Lopes, presidente da Comissão Diretiva do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, interveio no painel sobre “Experiências de Formação e aprendizagem com impacto”, sublinhando a importância da “aposta na Educação e na Formação”. Nesse sentido, felicitou a Misericórdia de Barcelos pelo evento e em particular por “este novo serviço para a comunidade, para a sociedade, também pela importância da qualificação dos seus trabalhadores”, mas, defendeu, “mais importante é esse papel da importância social da Formação na sociedade”.

Na sua intervenção, Domingos Lopes atentou na aplicação dos fundos comunitários para a valorização das pessoas e frisou que “os fundos estruturais não financiam nem Estado nem empresas nem organizações, financiam projetos que, em última instância, têm como destinatários as pessoas e o aumento da qualidade de vida das populações europeias”.

Num outro painel – “Formar para inovar e Inovar na formação” – Carla Organista, da Academia Misericórdia do Porto, considerou que “inovar em formação é inovar em todas as fases: na elaboração do diagnóstico, na conce-

ção, na organização, no planeamento e, depois na avaliação”. Ora Carlos Ribeiro, da Caixa de Mitos – Agência para a Inovação Social”, defendeu que “não há inovação sem um sentido de autoavaliação muito duro, muito forte. O processo de inovação tem que estar ligado a sistemas e ecossistemas de desenvolvimento das próprias organizações”.

A mesa-redonda “Formar para Inovar” reuniu, na Misericórdia de Barcelos, oito dezenas de pessoas, entre colaboradores da Instituição e representantes de entidades da região Norte – sobretudo de centros de formação e IPSS –, bem como vários especialistas nacionais nas áreas da Formação, da Educação e da Gestão de Pessoas.

A tarde foi reservada aos colaboradores da instituição e englobou três momentos: uma visita guiada ao Núcleo Museológico e Arquivo Leonor; uma atividade de *Coaching* (foto), orientada por Carina Mano, onde foi ‘trabalhado’ o espírito de equipa, a importância de chegar a um consenso e a resolução de problemas; e, para terminar, uma oportunidade de convívio no *Open air para tod@s*, na Casa da Eira.



Só todos juntos conseguimos criar aprendizagem com impacto.

- Susana Oliveira, Vice-presidente da Plataforma Europeia de Aprendizagem ao Longo da Vida -

Dou os parabéns à SCMB por este novo serviço para a comunidade, para a sociedade, também pela importância da qualificação dos seus trabalhadores.

- Domingos Lopes, Presidente da Comissão Diretiva do PO ISE -

O que seria do nosso país se as Santas Casas não existissem? [...] A Santa Casa tem prestado um serviço extraordinário e tem feito um trabalho único.

- Carlos Alberto Cardoso, Assistente do Parlamento Europeu -



"E, DO NADA, TUDO MUDOU..."

Viktoriia e Irina estão em Barcelos, fugidas da guerra na Ucrânia. São duas das pessoas ucranianas acolhidas e apoiadas pela Misericórdia de Barcelos. Ao Encontro de Gerações, partilham o seu testemunho, da "oportunidade de esquecer o medo" à integração.

Tinha uma família, um lar, um emprego e um carro. "A minha vida na Ucrânia era fácil, contudo, com a guerra, tornou-se difícil", sintetiza Viktoriia, de 35 anos, que, com a invasão pela Rússia, teve de deixar tudo para trás. "Tive de fugir, porque vivia numa zona que não era segura. Vivia perto de uma estação nuclear [Zaporizhia] e tive de fugir da minha cidade, a 25 de fevereiro",

pesquisas nas redes sociais e motores de busca, entrou em contacto com uma pessoa em Portugal e, com pouco tempo para decidir – do outro lado do telefone, haviam dito "Tens duas horas!" –, pegou nas suas coisas e ocupou a única vaga que restava para rumar ao nosso país. Viktoriia foi uma das cinco primeiras pessoas acolhidas, em meados de março, pela Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, em resposta ao

esta não é uma boa altura para recorrer a publicidades e propagandas", atenta. Deixar o seu país, a sua vida de então, não foi uma decisão tomada de ânimo leve. Chegou sozinha a Portugal e, no início, "foi muito difícil". "Durante algum tempo eu vivi sozinha e não falava com ninguém. Tinha de socializar e falar, mas não o fazia, porque não conseguia perceber as pessoas", recorda. Entretanto, foi estando em contacto com outras duas jovens ucranianas e "começava já a ter pessoas com quem falar e fazer alguma rotina". Mais tarde, integrou a turma de formação em "Português Língua de Acolhimento" (foto), em que ainda participa. "Ter aulas de Português também me ajudou, porque vou percebendo e aprendendo mais sobre a língua, e possibilitou-me conhecer mais pessoas também. Algumas das minhas colegas de aula têm idades parecidas à minha, bem como os mesmos interesses, o que ajuda a criar uma relação de amizade, para assim poder sair e socializar", sublinha Viktoriia. "Estou sozinha, mas não estou sozinha. Eu tento encontrar e fazer novos amigos e posso ir a espaços de recreação e visitar novas cidades. Tento sempre ver e conhecer mais sobre Portugal", acrescenta logo depois.

Viktoriia pensa regressar à Ucrânia, mas não sabe quando. "Talvez não seja possível ainda neste ano, porque acho que a guerra ainda não terá acabado e, mesmo quando chegar ao fim, é difícil voltar para a Ucrânia, uma vez que, o mais certo, além da destruição, é o terreno encontrar-se armadilhado". Tudo é incerto, nada é definitivo e Viktoriia admite ainda a possibilidade de ficar por território



explicou ao Encontro de Gerações (EG). Com os pais e uma outra família, deslocou-se, ao longo de três dias, até chegar à Polónia, onde esteve por duas semanas.

Depois, entre a angústia e a esperança, "pensando numa nova vida", tentou encontrar "um novo sítio, de que gostasse, para fugir da guerra". "Algo que eu já tinha sonhado há algum tempo, que era viver perto do oceano, para quando estivesse calor, num país com um bom clima e abundante em espaços com natureza... E Portugal é esse país e é por isso que o escolhi entre outros", contou. Entre

córdia de Barcelos, em resposta ao apelo lançado pela União das Misericórdias Portuguesas, através da "Missão Ucrânia". "A Santa Casa soube da minha história, da minha profissão, ajudou-me e trouxe-me, com outra família, para Barcelos", recorda. A instituição apoia Viktoriia ao nível da habitação, apoio alimentar e apoio em produtos de higiene e vestuário. Formada em Matemática, Viktoriia trabalhava, há mais de 12 anos, na área do Marketing Digital. "Mas parei de trabalhar, porque a empresa não tem dinheiro para pagar o salário aos seus trabalhadores, uma vez que

luso: “Se eventualmente gostar de viver neste país, conseguir arranjar trabalho e conseguir sustentar-me, aprender a falar português com este curso e basicamente conseguir encontrar uma nova vida, talvez não queira voltar ao meu país e até fique a viver por cá”.

“Apenas precisamos de viver”

Que “nem tudo na vida se resume a dinheiro e que nós não precisamos de ter tudo” foi uma das aprendizagens que a guerra trouxe a Viktoriia. “Apenas precisamos de viver, assim como os meus pais também. É importante o simples facto de eu estar viva. A vida é a coisa mais importante que podemos “dar” a outras pessoas”, considera. E se, nos primeiros meses, estava sozinha e se sentia “com medo, preocupação e deprimida”, agora Viktoriia ocupa-se “com outras coisas”. “Quando, por exemplo, estou com colegas e falo sobre os meus problemas, quando conheço novas pessoas (portuguesas) e falamos sobre a minha vida e a vida



delas, mantenho-me ativa e sociável e isso ajuda-me a combater esses receios e a sentir-me melhor”.

“Tudo pode mudar em segundos”

Além de apoio ao nível de alojamento, alimentar e apoio em produtos de higiene e vestuário, a Santa Casa tem atuado igualmente ao nível da integração profissional (cf. imagem

abaixo). Assim acontece com Irina, de 57 anos, que tem desempenhado funções de ajudante de ação educativa (foto) numa das unidades da Misericórdia de Barcelos.

Antes de a invasão russa iniciar, Irina vivia perto da capital ucraniana, Kiev, onde trabalhava na área do Ensino e Educação. Perante a ameaça e o medo da guerra, tem hoje os dois filhos adultos em diferentes partes do continente europeu: a filha foi acolhi-

● INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

● APOIO ALIMENTAR

● ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL

● APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

● SAÚDE

● EDUCAÇÃO

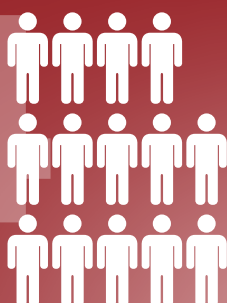
● APOIO EM PRODUTOS DE HIGIENE E VESTUÁRIO

● ACOLHIMENTO EM ALOJAMENTOS DA SCMB



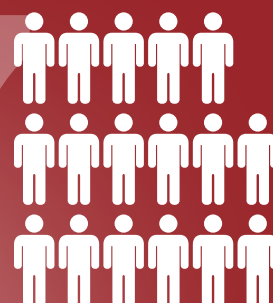
CURSO DE PORTUGUÊS
“LÍNGUA DE ACOLHIMENTO”

14



PESSOAS ATUALMENTE ACOMPANHADAS PELA SCMB

17



PESSOAS REGRESSARAM AO SEU PAÍS

INTEGRADAS NOUTRAS CIDADES DE PORTUGAL

31

PESSOAS APOIADAS PELA SCMB

*desde março de 2022

da na Polónia, o filho não pôde sair da Ucrânia, onde combate, a nora está na Alemanha e “está bem”. “A minha mãe e o meu irmão e a sua esposa encontram-se ainda na Ucrânia”, conta ao EG, para logo depois confessar: “Tenho imenso receio pela minha mãe”.

Na hora de fugir da guerra, “na estação, disseram nomes de vários países e depois mencionaram “Portugal. Quem é o primeiro?”. “E então eu decidi vir...”, conforme conta ao EG.

A língua tem sido uma barreira, mas a aplicação no telemóvel ajuda Irina a comunicar com quem a rodeia e consigo interage. Foi também dessa forma que partilhou ao EG que as impressões de Portugal são “muito boas”. “É um bom país, com pessoas muito amigáveis, que me ajudam muito, muito bonito, com um clima

muito parecido com o da Ucrânia”, enumera.

Desde a vinda para Portugal, Irina tem comunicado com a família “por chamada”. “E, quando o faço, digo-lhes para terem calma e dou-lhes forças para superarem o medo que é ainda viver naquele ambiente, onde o alarme de bombardeamento se ouve várias vezes ao dia”, conta. Tal como acontece com Viktoriia, a guerra também trouxe aprendizagens a Irina: “Tens de pensar sempre nos teus entes queridos, de forma a ajudá-los sempre que necessário, aprendendo a ser amigável e prestável, porque tudo pode mudar em segundos. Ainda há meses estava na Ucrânia, com uma boa vida e confortável – tanto em termos pessoais como profissionais – e, do nada, tudo mudou, numa manhã, quando decidiram começar a

bombardear e a destruir tudo o que conheces e por que tens carinho e gosto, até ficares sem condições nenhuma para continuar a ter a mesma vida ou sequer uma vida possível”.

Além da emoção e tristeza evidentes no seu discurso, Irina manifesta gratidão às pessoas que a acolheram e que a apoiam: “Foi-me dada a oportunidade de esquecer o medo que senti na Ucrânia, vindo para aqui. Quero agradecer a todos vós”. “É muito difícil lembrar aquele horror e o facto de eu e os meus entes queridos estarmos dentro dele. A minha vida mudou completamente, mas Portugal deu-me, uma vez mais, fé e que tudo vai ficar bem”, finaliza, esperançada.

JOVENS ESCOLHEM SANTA CASA PARA ATIVIDADES DE VOLUNTARIADO

No decorrer do mês de julho, a Misericórdia de Barcelos recebeu dois grupos de jovens, para desenvolver atividades de voluntariado na nossa instituição.

Na primeira semana, 35 jovens da paróquia de Cristo Rei (Porto) participaram nas várias atividades e rotinas diárias, junto das pessoas idosas que residem nas ERPI e frequentam o Centro de Dia. Além disso, participaram ativamente na campanha de recolha de bens de primeira necessidade, levada a cabo em três supermercados (ver página 24, “**Vai querer saber...**”).

Na semana seguinte, 18 jovens de Asociación Cultural Albufera (foto) realizaram igualmente atividades de voluntariado na SCMB, entre jogos e música, cuidados de beleza e bem-estar na Banquinha dos Afetos,

gestão e organização da Loja Social, a conservação documental e ajudaram a dar uma nova cor à parede exterior no Centro Infantil de Barcelos.

A Santa Casa de Barcelos congratula-se pelo contributo destes vo-

luntários, que escolheram a nossa instituição para fazer voluntariado e por disponibilizarem o seu tempo e esforço para nos ajudar a concretizar várias atividades.



SANTOS POPULARES

ASSINALADOS NAS ERPI E UCCI

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) viveu, no mês de junho, ambiente de festa e diversão, com a celebração dos Santos Populares. As festividades começaram, no princípio do mês, na Unidade de Cuida-

dos Continuados Integrados de Santo António, para se celebrar o santo que dá nome à unidade. Entretanto, prosseguiram as festas dos Santos Populares, nas estruturas residenciais para pessoas idosas.

Entre música, as tradicionais marchas, manjericos e martelinhos, não faltaram bons momentos e diversão. A SCMB manifesta enorme gratidão a todos os que, graciosamente, contribuíram para estas festividades.

Reportagem fotográfica em www.misericordiabarcelos.org



• UCCI de Santo António



• Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor



• Lar Nossa Senhora da Misericórdia



• Lar do CSCMENC (Silveiros)



• CSCMENC (Educação na Infância)



• Lar de Santo André

SRA. DA FRANQUEIRA EM PEREGRINAÇÃO PELOS LARES E UCCI



À semelhança do que aconteceu nos dois últimos anos, a imagem da Senhora da Franqueira voltou a passar por todas as estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) da Misericórdia de Barcelos e ainda pela Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António.

Neste mês de julho, e ao longo de uma semana, a imagem da Senhora esteve presente em cada um dos Lares da instituição: Lar de Santo André, Lar Nossa Senhora da Misericórdia, UCCI de Santo António, Lar do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, Lar Rainha Dona Leonor

e Lar da Misericórdia.

Nesta 'peregrinação interna', em diferentes momentos de Fé, oração e devoção, os utentes da Misericórdia de Barcelos veneraram e homenagearam a Senhora da Franqueira, pedindo ainda a Sua proteção.

SAÍDAS EM PASSEIO

Em maio, por altura da Festa das Cruzes, os utentes das estruturas residenciais para pessoas idosas e do Centro de Dia visitaram os tapetes de flores, no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz. Os majestosos tapetes de pétalas naturais foram apreciados por todos, num momento de contemplação, devoção e emoção. O retomar da normalidade e o re-



gresso das atividades no exterior prosseguiram para as pessoas idosas que residem nos lares e frequentam o Centro de Dia da Santa Casa de Barcelos. Tem havido idas à praia,

a Balasar, à Franqueira, à Senhora do Alívio e à Santa Luzia e ainda ao centro histórico de Barcelos e à Quinta Pedagógica de Braga (foto).



LAR DE SANTO ANDRÉ COMPLETA 20.^º ANIVERSÁRIO

O Lar de Santo André completou, a 19 de maio, 20 anos ao serviço das pessoas idosas. Nas duas últimas décadas, sublinhamos a missão de “cuidar, com amor, dos utentes” e “trazer-lhes um pouco mais de bem-

-estar”. Foram essas algumas das mensagens partilhadas num espaço alusivo ao aniversário.

A data festiva foi assinalada com um convívio, que reuniu utentes, colaboradores e elementos da Mesa Admi-

nistrativa para celebrarem o aniversário do Lar de Santo André. Neste momento de confraternização, foi realizado um jogo tradicional e, além disso, foram visualizadas fotografias e recordados momentos da inauguração desta estrutura residencial para pessoas idosas.

Inaugurado em 2002, o Lar de Santo André está localizado na zona urbana. É um equipamento coletivo de alojamento permanente, construído de raiz, com rés do chão e 1.º andar. No espaço exterior, uma faixa ajardinada contorna o edifício.

LAR NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA COMEMORA 32 ANOS

O Lar Nossa Senhora da Misericórdia (LNSM) comemorou, também em maio, os seus 32 anos “de existência, resistência e resiliência”. Estas três décadas foram marcadas por uma “relação de proximidade”, com os colaboradores a serem “família dos utentes e família de todos os familiares dos utentes”.

Em dia de festa, a data foi assinalada com sardinhada, dança – a cargo de Ana Marinho – e cantares com concertina, por Anabela Martins e outros colaboradores deste lar. Antes disso, decorreu uma eucaristia, no final da qual se lembrou que, em 32 anos, o LNSM “foi ampliado, foi reestruturado



e tornou-se uma referência na arte de bem-fazer” a todos os que por lá passam ou já passaram. Foi ainda recordado o que permitiu alcançar esta longevidade: “Colaboração, auxílio, carinho e dedicação por parte de várias pessoas ao longo de todo o percurso”.

Inaugurado em 1990, o Lar Nos-

sa Senhora da Misericórdia era, na altura, a mais moderna estrutura destinada a acolher pessoas idosas. Construído com a configuração de meia lua, caracteriza-se pela excelente exposição solar. Além disso, o LNSM dispõe de agradáveis espaços exteriores, com zonas ajardinadas.

MISERICÓRDIA + VERDE

Medidas de ação institucional que contribuirão para uma maior sustentabilidade e responsabilidade socioambiental da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos



Projeto “Água Segura”
em parceria com a *AdB*



Programa de Reciclagem de lixo



Campanha “Tampinhas”



**Gestão dos Resíduos de Risco Biológico
e Resíduos Hospitalares específicos**

Para mais informações, contactar:
Unidade de Apoio à Gestão | GIEL | Armazém Central | Academia de Formação

PUB.



Criámos soluções.

Soluções de higiene
para a sua instituição.

Saiba mais em
www.aschigiene.pt



Novo tratamento já disponível no CMFR

VISCOSSUPLEMENTAÇÃO ARTICULAR PARA A DIMINUIÇÃO DA DOR E MELHORIA FUNCIONAL DO JOELHO

Já está disponível, no Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR), da Misericórdia de Barcelos, a viscosuplementação articular.

Rui Vaz é médico fisiatra no CMFR e explica ao Encontro de Gerações que “a viscosuplementação é um tratamento que envolve, essencialmente, a injeção intra-articular de um viscosuplemento, que é o ácido hialurónico ou hialuronato”. O ácido hialurónico é, juntamente com a água, “o principal componente do líquido articular e responsável pelas suas propriedades viscoelásticas”. O clínico acrescenta que se usa o ácido hialurónico “para processos inflamatórios e para processos de osteoartrose moderada-avançada, habitualmente porque este líquido, que já existe no componente articular, perde viscosi-

dade, perde qualidade e quantidade do líquido”.

O tratamento é indicado a pessoas com “osteoartrose do joelho, que tenham limitações funcionais ou até mesmo limitações com dor”, como forma de procurar uma melhoria do estado do líquido sinovial do joelho. É, de resto, expectável “uma diminuição da dor e uma melhoria funcional do joelho e até mesmo na deambulação e na marcha”.

Rui Vaz sublinha que a injeção com ácido hialurónico é “segura”. “São raras as vezes em que existem efeitos colaterais desta substância, porque ela já existe no nosso organismo”, explica o profissional, para logo depois atentar que a viscosuplementação, como tratamento de controlo de sintomas, não pode ser feita de modo

isolado. “É importante coadjuvar com o reforço muscular, a reabilitação e a prática de exercício físico. Tudo isto vai ajudar para que o doente tenha uma melhor qualidade de vida e consiga realmente usufruir o máximo possível da viscosuplementação”, conclui.

Após a infiltração de ácido hialurónico, é recomendada uma paragem relativa da articulação, durante as primeiras 48 horas, mas o doente poderá fazer as tarefas da sua vida diária com normalidade.

**Para mais informações, contacte o Centro de Medicina Física e de Reabilitação:
Rua Dr. Santos Júnior
4750-332 Barcelos
Telf.: 253 181 110
E-mail: fisioterapia@misericordiabarcelos.pt**

DIA DO COLABORADOR

PARA REFORÇAR “AS PONTES ENTRE NÓS”

Depois de um interregno forçado pela pandemia de COVID-19, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos retomou o Dia do Colaborador.

Com esta iniciativa, procurou-se re-
forçar “As Pontes Entre Nós”, através

de momentos de convívio, partilha e descontração, entre colaboradores das diversas áreas de intervenção da Misericórdia de Barcelos.

Em dois dias – 2 e 9 de julho –, duas centenas de colaboradores partici-

param na iniciativa, em Vila Nova de Gaia, que contemplou visita à zona histórica, passeio de barco e prova de vinho do Porto.





ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CENTRO SOCIAL É **MAIS-VALIA** RECONHECIDA PELO PARES 3.0

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos recebeu das mãos da ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, o contrato de comparticipação financeira, no âmbito do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES 3.0), para alteração e ampliação do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (CSCMENC), em Silveiros. Nuno Reis partilhou a alegria do momento e o seu significado: "É um sentimento de alegria por podermos vir a ajudar mais pessoas que precisam de nós, mas também o reconhecimento do trabalho desenvolvido e da qualidade deste projeto".

Depois do reconhecimento da Misericórdia de Lisboa, através do Fundo Rainha Dona Leonor (FRDL), também o Estado português, através do Instituto da Segurança Social, reconhece a mais-valia inerente a este projeto, tendo sido referida, uma vez mais, a sua qualidade e relevância,

bem como a importância para a Comunidade.

A intervenção permitirá ampliar e melhorar as respostas sociais e o serviço prestado na zona sul do concelho de Barcelos, com capacidade de 75 pessoas em estrutura residencial para pessoas idosas (atualmente é de 25), 40 em serviço de apoio domiciliário (atualmente, dez) e 84 crianças em creche (atualmente, 45).

Na sequência de duas candidaturas bem-sucedidas, o projeto contará com o apoio do FRDL (10%), PARES 3.0 (45%) e através de financiamento bancário (45%) já contratualizado. O projeto de arquitetura para esta obra iniciou-se em 2019, foi alvo de uma candidatura bem-sucedida ao Fundo Rainha Dona Leonor, em março de 2020, e foi licenciado pela autarquia, em dezembro desse ano.





FOLCLORE INTERNACIONAL NAS ERPI E UCCI



As estruturas residenciais para pessoas idosas da Santa Casa, o Centro de Dia e a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Santo António foram invadidas, na última semana de julho, pelas cores, ritmos, diversidade e entusiasmo do México, Brasil, ilha da Madeira e Indonésia. Em parceria com o Grupo Folclórico de Barcelinhos, as pessoas idosas e doentes que frequentam as nossas unidades receberam a visita e tiveram o privilégio de assistir à atuação de grupos internacionais, no âmbito da 40.ª edição do Festival Internacional de Folclore RIO.

PUB.



Maria Júlia da Costa Vasconcelos, Herdeiros

Empresa de distribuição de produtos de Limpeza e Desinfecção Profissional, Complementos para Higiene

A MJVquimicos entende a Qualidade como um compromisso com os clientes, em que são assegurados níveis de serviço e satisfação, suportados numa análise constante a todos os sectores.

O nosso objetivo é oferecer soluções globais de Produtos, Consultoria e Equipamento, de acordo com as necessidades dos clientes.

- Produtos Fitofarmacêuticos
- Produtos de Higiene e Limpeza Industrial
- Produtos de Higiene para a Área de Saúde
- Produtos Profissionais para Lavandarias Industriais
- Produtos para Self-Service
- Produtos para a Área de Higiene Alimentar

80
Anos ao
seu serviço



Rua Infante D. Henrique, 34/36 | 4750-251 Barcelos
| Telemóvel: 924 162 590 | Correio eletrónico: mjvquimicos@gmail.com |



“AJUDEM A SCMB A PODER FAZER AINDA MAIS POR AQUELES QUE MAIS PRECISAM”

Foi “com trabalho feito” e intervenções realizadas em diferentes áreas que a Misericórdia de Barcelos, pela voz do seu provedor, Nuno Reis, renovou um apelo à sociedade, porque – sublinhou o responsável – “o desafio da gestão sustentável ficou ainda mais difícil com a pandemia”. “Os serviços que se prestam têm um custo e para que os que menos podem continuem a beneficiar dos mesmos, é necessário que as instituições públicas e as empresas assumam cabalmente a sua responsabilidade social”, exortou o provedor barcelense, após a eucaristia de ação de graças pelos 523 anos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), em maio último. Nuno Reis lembrou ainda que, na base do trabalho realizado pela Santa Casa, está um projeto de Pessoas para Pessoas, nos mais diversos papéis que cada um assume na instituição: “Os utentes e beneficiários da nossa ação são pessoas, como são pessoas aqueles que, enquanto voluntários ou profissionais, enquanto

membros da Irmandade, benfeitores, constituem a Misericórdia de Barcelos”. “Têm sido tempos desafiantes para todos. Tivemos que nos adaptar e readaptar para que, dentro do que era humanamente possível, se continuasse a Ser e Fazer Misericórdia”, finalizou Nuno Reis.

Trabalho da SCMB é reconhecido e valorizado

À margem da eucaristia de ação de graças pelos 523 anos da Misericórdia de Barcelos, o diretor do Centro Distrital de Braga, do Instituto da Segurança Social, João Ferreira, felicitou a Santa Casa de Barcelos pelo trabalho feito e por procurar ativamente novas respostas e soluções: “Quero dar os parabéns à SCMB pelos 523 anos. O trabalho feito por esta Santa Casa tem sido muito bom. Temos protocolos estabelecidos, reconhecemos o trabalho da Misericórdia de Barcelos, no fundo, a renovar as respostas, fazendo obras no sentido de melhorar as condições para os uten-

tes”.

Também o presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino Lopes, deixou uma mensagem “de agradecimento e de reconhecimento”. “De agradecimento, porque, efetivamente, é uma das instituições das mais antigas, das mais importantes e das mais representativas do nosso concelho. E de reconhecimento, pelo trabalho que tem desenvolvido. Ao longo de muitos anos de trabalho em prol dos outros, a SCMB tem deixado uma marca indelével na nossa cidade e no nosso concelho”, sublinhou o autarca barcelense.

A eucaristia de ação de graças pelos 523 anos da Misericórdia de Barcelos reuniu colaboradores, utentes, Irmãos, benfeitores, parceiros e representantes de diversos organismos e entidades. A cerimónia religiosa foi presidida pelo Cónego José Paulo Abreu, concelebrada pelo Padre José Gomes Araújo, Padre João Granja e Frei Benjamim.

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS E A CONFRARIA DE SANTA GERTRUDES - II

António Afonso, Irmão da SCMB

Referimos, em artigo anterior, a devoção que o mesário e futuro provedor da Santa Casa, José de Almeida Bezerra, senhor da Quinta de Pereiró (Carvalhal), tinha por Santa Gertrudes, a Magna, e como as imagens desta e de Santa Isabel foram colocadas no templo da Instituição.

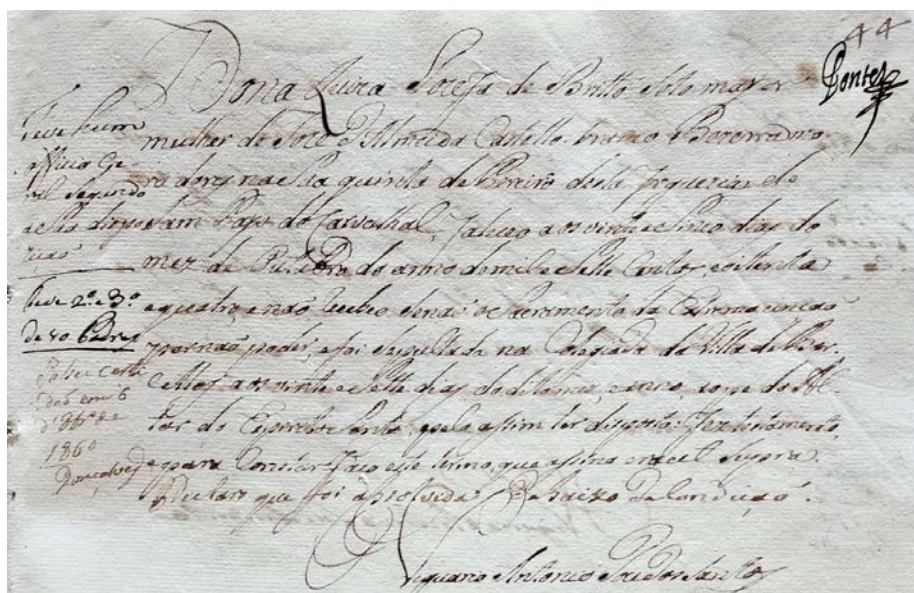
José de Almeida Bezerra não só patrocinou a colocação das imagens mas também instituiu um legado cujo rendimento era destinado a custear a celebração anual da festa em honra de Santa Gertrudes de que falaremos em próximo número.

Segundo o Pe. António José Ferreira Caldas (Guimarães: Apontamentos para a sua história), José de Almeida Bezerra pertencia à nobreza e era um homem culto, quiçá um académico, tendo integrado a **Academia Vimaranesa** onde apresentou um «romance acróstico» em louvor da cidade-berço da nacionalidade intitulado: «HOJE, GUIMARÃES FELIZ GLÓRIA TEM». Por casamento com D. Luísa Josefa de Brito e Sotomaior, filha de Geraldo de Brito Sotomaior, proprietário da Quinta de Pereiró, tornou-se «padroeiro e administrador» da referida quinta onde existe uma capela da invocação de Nossa Senhora das Pressas [e não de Nossa Senhora das Preces, como encontrámos em alguns documentos e arquivos, v. g. no Arquivo Distrital de Braga]. Trata-se de uma invocação análoga à de «Nossa Senhora do Bom Parto».

Em 1758, nas *Memórias Paroquiais*, o vigário da paróquia de S. Paio de Carvalhal, Pe. Pedro Diogo do Vale, descreve a capela do modo seguinte: «tem esta freguesia uma capela ou

ermida em que se diz missa e está no dito lugar de Pereiró com a invocação de Nossa Senhora das Pressas e é dedicada à Virgem Senhora da Anunciação e tem a sua imagem em um anjo, dando-lhe a embaixada, em cuja capela estão também duas imagens muito antigas que foram primeiro colocadas no convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira

dia vão os párocos desta freguesia de S. Paio de Carvalhal e seus fregueses e o da freguesia de S. Lourenço de Alvelos com seus fregueses cantando em procissão a ladainha dos Santos à dita ermida e em uma Sexta Feira da Quaresma vêm à mesma ermida os reverendos párocos das freguesias de Alvelos e Gilmonde com seus fregueses cantando a dita ladainha».



Assento do óbito de Luísa Josefa de Brito Sotomaior

dos padres de S. Francisco, uma de S. Francisco e está no altar da parte do Evangelho, a outra de Santo António e está da parte da epístola no mesmo altar da Senhora; e não tem mais altares. É, hoje, o padroeiro administrador desta ermida o cavalheiro José de Almeida Castelo Branco Bezerra [casado com D. Luísa de Brito e Sotomaior, falecida no dia 25 de outubro de 1784] e a tem junto de suas casas. O dito José de Almeida costuma festejar esta Senhora das Pressas no dia 25 de março em cada ano, e neste

Segundo informação prestada por José Eduardo Reis (proprietário), não vai há muito tempo que as senhoras que estavam para dar à luz se deslocavam a esta capela a implorar «uma boa hora» e ali deixavam, como oferendas, pequenas quantidades de azeite.

(Continua)

OS TOMBOS DA GAFARIA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS E OS SEUS 523 ANOS

Alexandra Vidal, Colaboradora da SCMB

Durante décadas, a data da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos oscilou entre os anos 1500 e 1520, não havendo consenso entre os investigadores. Na falta de uma prova documental precisa, a data que tinha acolhido, até recentemente, uma maior aceitação é 12 de maio de 1520, data do alvará régio de D. Manuel I a ordenar a fusão da Gafaria e Hospital existentes em Barcelos na Santa Casa da Misericórdia desta então ilustre vila.

Nos últimos dois anos, com uma aposta crescente na área da Cultura da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, tem sido feito o tratamento e descrição arquivística do seu arquivo histórico, agora denominado Arquivo Leonor, que levou a avanços científicos em termos de dados históricos.

Um dos estudos realizados, que está a ser preparado para publicação, é o dos Tombos da Gafaria de Barcelos. Os quatro tombos estão compilados num único volume, com datas entre 1464 e 1499, e é precisamente o quarto tomo, com data de 1499, que nos diz no seu título:

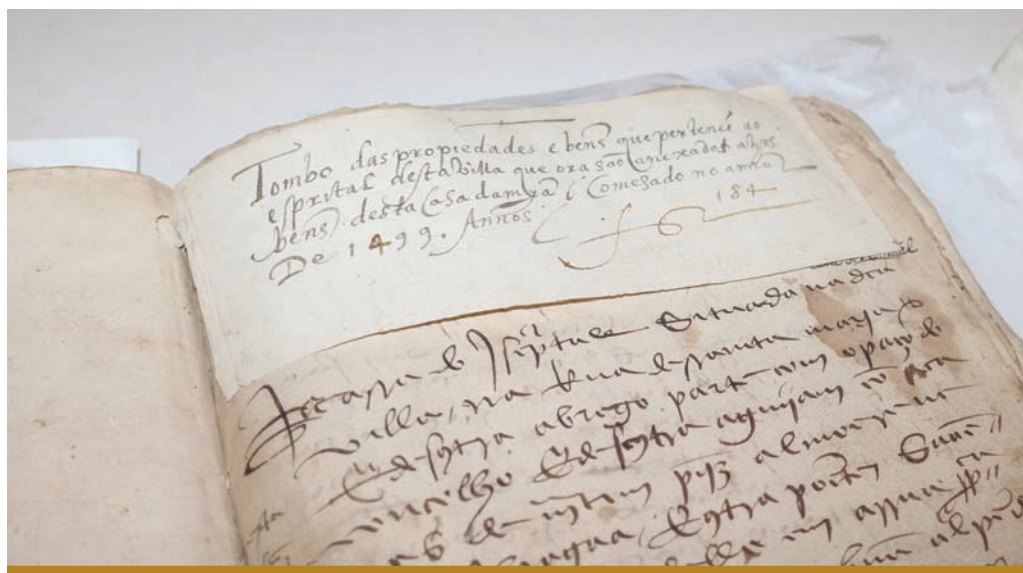
Tombo das propriedades e bens que pertencem ao espirital desta villa que ora são anexados ahos bens desta santa casa da mysericordia. Começado no anno de 1499 annos

Aqui temos uma evidência de que, no ano de 1499, quando foram tombados os bens e propriedades que pertenciam ao hospital da vila de Barcelos, a Santa Casa da Misericórdia já existia, o que faz recuar um ano à data de 1500, que também era apontada por alguns como a da fundação desta instituição. Por conseguinte, celebramos, em 2022, 523 anos de

serviço ao próximo e aos mais desprotegidos da sociedade.

Os tombos da Gafaria de Barcelos

permitindo conhecer de perto aspetos quotidianos da vida humana que o tempo teima em desvanecer.



são excecionais pelos pormenores e pelo facto de terem sobrevivido até aos nossos dias, num conjunto documental compilado no século XVIII com supervisão de Manuel Felgueiras Gayo, então secretário e, logo depois, provedor, desta Casa. Neles podemos encontrar os tipos de cereais semeados/cultivados, o seu rendimento, quem geria estas herdades onde várias vezes é mencionado o nome e a profissão, que tipo de pagamentos deveria efetuar, a localização de todas estas propriedades e seus topónimos, muitos deles hoje desaparecidos.

[...]

Deste modo, podemos considerar que os tombos se afirmam, por tudo isto que já invocamos, como repositórios da memória social numa determinada época, que extravasa o domínio da história de apenas uma instituição ou localidade para alcançar o campo da História Nacional,

Saiba mais em:



BIBLIOGRAFIA:

ROMÃO, Ramiro (2004). A reorganização manuelina da assistência em Barcelos: os casos da gafaria e do hospital do concelho. In CONGRESSO HISTÓRICO DE GUIMARÃES. 3 - D. Manuel e o seu tempo: atas. Guimarães: Câmara Municipal.

CARDOSO, Cristiano (2008). O Tombo da Igreja de São Salvador de Lousada de 1532: Estudo e transcrição. In Revista Oppidum, ano 4, número 3, pp. 153-185.

RODRIGUES, Ana Maria (2013). Gafos e gafarias no Portugal medievo. Resumo da intervenção da autoria de Ana Maria Rodrigues, proferida na sessão do NHMOM de dia 23 de fevereiro de 2013. Disponível em:

https://ordemdosmedicos.pt/wp-content/uploads/2017/09/Gafos_e_gafarias_Ana_Maria_Rodrigues.pdf

SÁ, Isabel (2004). Introdução [a] Portugaliae Monumenta Misericordiarum. 3. Lisboa: União das Misericórdias Portuguesas, pp.7-21.



QUATRO CENTENAS CAMINHARAM EM FAMÍLIA E PELA PAZ

Cerca de 400 pessoas participaram, em maio, na iniciativa “Caminhar em Família”. A caminhada juntou crianças que frequentam as unidades da Santa Casa, famílias, colaboradores da instituição, órgãos sociais e comunidade barcelense, numa celebração da Família, com promoção de um estilo de vida saudável e sustentável e ainda o apelo à Paz no mundo.

Ao longo do percurso – que iniciou na Igreja da Misericórdia e terminou na Frente Ribeirinha, passando por locais como Capela de Santo Amaro e Jardim Velho –, o evento aliou desporto, solidariedade, sensibilização, bem como momentos de boa disposição e companheirismo.

No final, o provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, foi o porta-voz de “uma alegria muito grande” pelo sucesso da iniciativa, neste que foi um regresso à normalidade e, mais uma vez, com a participação das famílias. “Alegria, porque voltamos a poder fazer uma iniciativa com as famílias, após estes dois anos de grandes dificuldades motivadas

pela COVID-19 e por um conjunto de constrangimentos, grande alegria pela adesão maciça de crianças, pais, mães, encarregados de educação, de colaboradores da Misericórdia. De facto, foi notável”, considerou Nuno Reis. A iniciativa esteve alinhada com o projeto “Educar para os Valores”, da área de Educação na Infância, focando a “sustentabilidade ambiental” e “um apelo muito grande à Paz”.

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos congratula-se ainda por, mais uma vez, ter contado com “a participação de barcelenses anónimos e de grupos de moradores – nomeadamente da Urbanização de S. José –, que, à passagem da caminhada da Misericórdia, [nos] vieram receber, acolher, dar de beber e de comer”.

Caminhada solidária e de promoção da paz

No final do percurso, na Frente Ribeirinha, decorreu uma atuação musical das crianças que frequentam as unidades operacionais da SCMB. Desde o início da ofensiva russa na Ucrânia

que procuramos dar a conhecer esta realidade, “apelando a uma visão pacifista do mundo e a vivermos em fraternidade” e apelando à importância de encontrar formas pacíficas de resolver os problemas. No final da atividade, os mais pequenos, com vozes límpidas e afinadas, partilharam o seu “Sonho de Paz”: “Sonhei que os humanos deram tréguas de paz/ E com elas a guerra silenciaram”.

A participação na iniciativa “Caminhar em Família” foi gratuita, mas os participantes foram convidados a contribuir com um alimento, como forma de ajudar a instituição a cumprir uma das Obras de Misericórdia: “Dar de comer a quem tem fome”.

Muitos foram os que contribuíram para que o evento acontecesse. Assim, reconhecida, a Misericórdia de Barcelos agradece o apoio de: Bombeiros Voluntários de Barcelos, Grupo de Moradores da Urbanização de S. José, Águas de Barcelos, ITAU, E. Leclerc Barcelos, Oitocores – Estamparia, Silsa e Irmão benfeitor, Escola Avalanche d’ Ideias (Professora Ana).

FESTAS DE **FINAL DO ANO LETIVO** E DESPEDIDA DAS CRIANÇAS **FINALISTAS**



• *Creche Familiar*



• *Centro Infantil de Barcelos*



• *Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa*

O fim do ano letivo 2021/2022 foi assinalado, ao longo do mês de julho, nas unidades de Educação na Infância, da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. Os mais pequenos prepararam, de forma dedicada, danças e coreografias, que apresentaram, depois, diante de fa-

miliares e pessoas amigas, na Festa de Final de Ano.

No Centro Infantil de Barcelos, decorreu uma "Festa Popular"; no Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (Silveiros), o mote foi "Educar para os Valores"; na Creche "As Formiguinhas", foi recriado o "Jardim Encantado" e, no Infantário Ra-

inha Santa Isabel, o "Festival da Canção" foi ponto de partida para várias atuações.

Também nos despedimos das 80 crianças finalistas de creche, creche familiar e pré-escolar, com os votos sinceros que continuem felizes, a crescer e a aprender de modo saudável.

Reportagem fotográfica em www.misericordiabarcelos.org



• *Creche "As Formiguinhas"*



• *Infantário Rainha Santa Isabel*

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PARTE INTEGRANTE NO DESPORTO BARCELENSE

Nesta edição do Encontro de Gerações, dá-se continuidade à crónica de Ilídio Torres, que lembra que “a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos foi parte integrante do despoletar do desporto em Barcelos”.

O Sport Club Barcellense tinha como primeira ambição e tarefa a construção de um campo de ténis na Cerca do Hospital, um desejo que tinha no Conde de Vilas Boas o seu maior entusiasta.

A principal e quase única atividade do clube consistiu na organização de provas desportivas, sempre integradas em atos festivos, caso da Festa das Cruzes e das Sanjoaninas de Barcelinhos.

Nasceu sob a égide da aristocracia.

No seu primeiro ano de vida, durante 1909, a sua atividade virou-se para as modalidades que esse grupo de cidadãos costumava praticar.

O Visconde da Fervença, um amante incondicional do tiro aos pombos, costumava disponibilizar a sua propriedade de Barcelos, na Quinta da Barreta, para a organização desse tipo de encontros desportivos.

A esgrima, modalidade pouco familiar e até nada acessível ao comum dos cidadãos, tinha como principais apoiantes o Dr. Rui Pais de Vilas Boas e Fernando de Magalhães, o Conde de Vilas Boas.



Foto: DR

Festa das Cruzes de 1909 – Torneio de tiro aos pombos na Quinta da Barreta (atiradores do Porto, Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Póvoa do Lanhoso, Vila Verde e outras localidades que acorreram à publicidade espalhada).

Na Cerca do Hospital houve um Torneio de Espada obviamente moldado por um “cunho fino e aristocrático” no qual se destacaram as atuações do Dr. Rui Paes e de Adalgiso Correia.

Um interregno para sacudir a mente dos ainda vivos que na propriedade da Santa Casa de Barcelos, na designada Cerca ou Parque da Cidade

se viria a construir por iniciativa camarária um ringue de patinagem que resistiu até antes e depois do 25 de Abril e sofreu a primeira grande requalificação, obra e graça da iniciativa dos antigos presidentes da Câmara, Dr. Vasco de Faria e João Casanova depois com a cobertura e modernização do piso e depois um reaproveitamento que haveria de chegar aos dias de hoje.

Mas voltemos ao passado.

O entusiasmo despertado por este tipo de realizações deu azo a repetição da dose na Festa a S. João, em Barcelinhos, em Junho desse ano de

1909.

A modalidade do tiro esteve intimamente ligada à tropa aquartelada em Barcelos beneficiando de uma infraestrutura local existente, a Carreira de Tiro, a nascente de Barcelinhos, um espaço entre esta freguesia e a de Midões que serviu como local de manobras e exercício.

O futebol não foi a modalidade chave do novo clube barcelense pois não há registo de alguma atividade no Sport Club Barcellense.

A clubite ia avançando, mas timidamente.

Em Barcelos, o entusiasmo inicial de 1909 acabaria por fraquejar e os ânimos esmoreceram. Do Sport Club Barcellense pouco se ouvia falar pois ficaria praticamente inativo durante três anos, um interregno forçado.

Renasceria, porém, em 1912 quando em Barcelos despontaram outros dois clubes, o Barcelos Sport Club e o União Foot Ball Club Barcellense.

Segundo um relato da época, o tiro de partido foi dado no dia 13 de Outubro desse ano de 1912 com um *"ensaio de futebol"* – não sabemos se foi o primeiro!

Não correu muito bem. O jogo foi realizado no Campo da Feira, no quartirão anexo ao Asilo dos Inválidos e envolveu duas equipas de *"rapazes que exibiram qualidades desportivas e alguns até mostraram já grande conhecimento do jogo desempenhado"* (imprensa da época).

O terreno de jogo foi marcado sem que houvesse alguma barreira a separar o espaço de jogo do público assistente, uma circunstância que iria afetar o espetáculo, algumas vezes

interrompido pois a assistência *"invadiu maldosamente"* o recinto de jogo! Futebol – 1912, alguns jogos, sempre aos domingos, ao fim da tarde.

Depois disso, o Sport Club Barcellense acabaria na penumbra até à sua extinção.

Um outro clube viria a utilizar o Campo D. Carlos mas acabou por ser impedido quando a Câmara Municipal decidiu proceder ao plantio de árvores.

Para os menos interessados neste tipo de informações, as nossas sinceras desculpas. Todavia temos a certeza de que a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos fica na verdade mais rica nesta sua ligação ao desenvolvimento do fenómeno desportivo barcelense.

PUB.



CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

centro clínico de excelência

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR) é um centro clínico de **ambatório de excelência**.

Esta unidade de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos assume-se, no concelho de Barcelos e na região, como um importante recurso na área da Medicina Física e Reabilitação, pela sua **localização** e **horário de atendimento alargado**, mas sobretudo por ser constituído por uma **equipa multidisciplinar** com **domínio em diferentes áreas de intervenção**.

TRATAMENTOS COMPLEMENTARES

PILATES CLÍNICO



MASSAGENS TERAPÊUTICAS



MORADA

Rua Dr. Santos Júnior,
4750-332 Barcelos

CONTACTOS

+351 253 181 110
fisioterapia@misericordiabarcelos.pt
www.misericordiabarcelos.org



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
BARCELOS



Com a partilha e o contributo da comunidade, foram angariados 518 bens de primeira necessidade (375 em géneros alimentares e 143 produtos de higiene pessoal e habitacional), para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, acompanhadas pelo serviço de Ação Social e Voluntariado.

A campanha de recolha de alimentos e produtos de higiene decorreu entre os dias 11 e 15 de julho, nos supermer-

Obrigado!

cados Auchan Rio Covo, SPAR (Capuchinhos - Vítor Silva & Simões, Lda.) e E.Leclerc Barcelos.

O nosso agradecimento é dirigido à comunidade, pela generosidade e partilha, aos supermercados, que prontamente se associaram a esta iniciativa, bem como aos voluntários, que disponibilizaram o seu tempo e esforço para nos ajudar a concretizar esta atividade.

Recital de Música Sefardita com Augusto Madrugada



O barcelense Augusto Madrugada apresentou, na Igreja da Misericórdia de Barcelos, um recital de Música Sefardita, inserido nas comemorações dos 523 anos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e alinhado com a aposta cultural da instituição barcelense. Também por isso, no final, o provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, fez questão de "felicitar Augusto Madrugada" pela "excelente oportunidade com que fez sentir Cultura".

Promover a Cultura faz parte das prioridades desta instituição de serviço e de bem-fazer que celebra 523 anos de existência. Com o recital de Música Sefardita, de Augusto Madrugada, a Santa Casa voltou a acolher música na Igreja da Misericórdia, para que, num espaço renovado, proporcionasse um momento aprazível e apaziguador, de fruição cultural, com a qualidade a que já nos habituou.

PUB.

Visite a nossa loja em Barcelos

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

www.ortoneves.pt



Crianças da Santa Casa sensibilizam para escolhas sustentáveis

Os finalistas do pré-escolar do Centro Infantil de Barcelos, Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (Silveiros) e Infantário Rainha Santa Isabel participaram, em junho, no “Desfile Ecológico”.

Sob o mote da “Transparência”, cerca de meia centena de crianças que frequentam as unidades operacionais da Santa Casa desfilaram com belas e criativas peças de vestuário e outros adereços. As peças foram criadas por



educadoras e auxiliares a partir de materiais plásticos reciclados, recolhidos em vários locais e contextos, inclusive noutras unidades da instituição.

O “Desfile Ecológico” contou com a participação de crianças de dez estabelecimentos de ensino do concelho e decorreu na Frente Ribeirinha, com organização do Município de Barcelos, estando integrado na Semana do Ambiente.



Trabalho junto das pessoas idosas reconhecido internacionalmente

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) é uma das entidades participantes no projeto internacional SALUD 60+/Health+60, onde apresentou a intervenção realizada junto das pessoas idosas, concretamente o projeto “Mentes Ativas” e a Metodologia de Cuidado Humanidade.

As boas práticas e a experiência da SCMB no trabalho

com pessoas idosas foram partilhadas em atividades de LTTA (Learning, Teaching, Training Activities) nas quais participou, em Madrid (Espanha), Larnaka (Chipre) e Patras (Grécia), numa lógica de “intercâmbio de boas práticas em relação à promoção da sensibilização e autogestão da saúde física, emocional e social”.

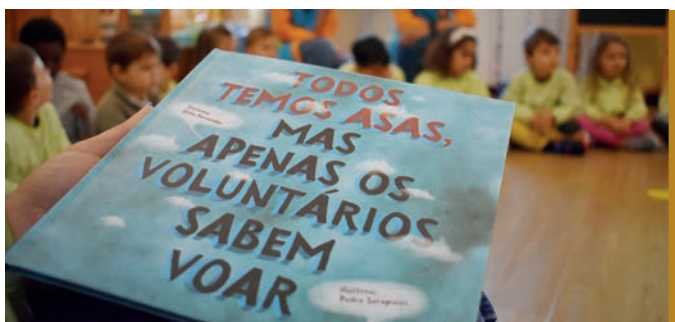
Pode saber mais <https://www.salud60.eu/>

Misericórdia de Barcelos já é um Centro EuSouDigital

Já foi assinado o protocolo que formaliza a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos como Centro EUSOUDIGITAL. A nossa instituição está assim habilitada para promover a literacia digital de adultos, através do trabalho “com pessoas que não têm, atualmente, qualquer interação com o mundo online”.



Passada a fase de formalização, a implementação do Programa EUSOUDIGITAL consiste em duas fases: (1) formação de mentores e (2) implementação com sessões de capacitação junto dos adultos.



Santa Casa promove sessões de Educação para o Voluntariado

“Todos temos asas, mas apenas os voluntários sabem voar” foi o mote para sessões de sensibilização com as crianças que frequentam o pré-escolar da Misericórdia de Barcelos, como forma de as despertar para o voluntariado.

Através da história de Sónia Fernandes, conhecemos uma criança – o Júnior – e um coelhinho que usa uns óculos “muito engraçados” e mágicos – o Cândido. Foram

eles os porta-vozes de ideias muito interessantes acerca dos voluntários, da paixão pelo voluntariado e que elucidaram como, desde pequenos, cada um de nós pode fazer o bem junto de quem nos rodeia.

Os mais pequenos foram sensibilizados para os pequenos gestos que ajudam a melhorar o mundo e foram já agindo e partilhando alguns exemplos de boas ações.



Ser criança é “crescer com Amor”

O Dia Mundial da Criança foi celebrado, a 1 de junho, nas unidades de Educação na Infância da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.

Neste dia – como sempre, aliás –, lembramos que ser criança é viver de modo feliz e espontâneo e, sobretudo, crescer com amor e segurança. Foram estas também

algumas ideias e mensagens partilhadas pelas crianças em trabalhos alusivos à data.

Ao longo do dia, houve brincadeiras e diversão, dança, balões, insufláveis, cor e pinturas num mural. Momentos que registamos e partilhamos, com o desejo de que todos os dias sejam coloridos e criativos.



Homenagem à Mãe

No primeiro domingo de maio – este ano, dia 1 –, assinala-se o Dia da Mãe. Nesta data, agradecemos, de modo mais especial, às mães, sejam de sangue ou por afeto.

“Alicerce da Vida”, é o “Amor de Mãe que nos dá força e nos renova a cada gesto e carinho”. Assim, homenagea-

mos as mães que vivem nas nossas estruturas residenciais para pessoas idosas ou que estão internadas na UCCI, mas também, de modo geral, as mulheres que, não sendo mães, já criaram, cuidaram e educaram, ao longo da sua vida.



prazer na alimentação

nutrição - inovação - sustentabilidade

A influência dos alimentos no bom funcionamento da saúde mental.

Existe uma correlação entre a prevalência de doenças do foro mental e as alterações da alimentação com a industrialização da comida.

Há uma conexão entre determinadas carências nutricionais e algumas perturbações emocionais.

Com os açúcares simples, ou de absorção rápida a glicose é o principal combustível do cérebro. Quando em excesso, ou em carência, acabam por se traduzir em desequilíbrios emocionais e do comportamento.

Já os açúcares de absorção lenta estão carregados de vitaminas e minerais, contribuindo para o bom funcionamento do cérebro (atenção, memória, concentração) e na manutenção de níveis de energia adequados, tanto em crianças como em adultos, o que leva a uma maior estabilidade emocional.

A ingestão em excesso destas gorduras, não só promove a obesidade e doenças metabólicas, como prejudica o funcionamento adequado do cérebro, resultando na redução das capacidades intelectuais, como a memória e a concentração, e alterações do humor, como a ansiedade e depressão. As vitaminas participam na conversão de glicose em energia, na produção de serotonina (o neurotransmissor da felicidade), da melatonina (regulador do sono) e da acetilcolina (potenciador da memória).

A melhor forma de ter um sistema nervoso equilibrado, assim como emoções equilibradas, do ponto de vista alimentar é adotar hábitos alimentares saudáveis, com grande variedade de alimentos.



siga-nos aqui:

www.itaui.pt 

[itaualimentacao](#) 

[itaualimentacao](#) 

PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE
AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | ACADEMIA DE FORMAÇÃO
CULTO | CULTURA

DESDE 1499 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

www.misericordiabarcelos.org

